continuação

LOJAS QUERO-QUERO S.A. - CNPJ sob n° 96.418.264/0218-02 | NIRE n° 4330002898-4

SMLL B3 · IGCX B3 · ICON B3 · IBRA B3 · ISEE B3 · IGC-NM B3 · IGCT B3 · ITAG B3

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	173.191	257.642	438.289	489.905
Aplicações financeiras	7	4.541	-	161.586	163.107
Contas a receber de clientes	8	50.089	98.044	1.477.665	1.251.981
Estoques	10	535.669	518.113	535.669	518.113
Impostos a recuperar	11	115.163	163.209	117.355	163.422
Despesas antecipadas		7.241	9.041	5.526	8.460
Dividendos a receber	14	-	2.464	-	-
Outros créditos	13	24.395	23.892	37.274	44.854
Total ativo circulante		**910.289**	**1.072.405**	**2.773.364**	**2.639.842**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	20	21	83.682	75.190
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	204.058	204.084	212.403	208.741
Impostos a recuperar	11	14.856	62.798	15.073	62.991
Depósitos judiciais		6.681	7.795	8.106	8.890
Despesas antecipadas		2.627	2.728	796	893
Outros créditos	13	3.380	-	3.380	-
FIDC Verdecard	9	290.736	246.372	-	-
Total do ativo realizável a longo prazo		**522.358**	**523.798**	**323.440**	**356.705**
Investimentos	15	112.195	102.573	4	3
Imobilizado	16	614.582	647.078	614.628	647.127
Intangível	17	25.691	26.627	59.798	58.570
Total do ativo não circulante		**1.274.826**	**1.300.076**	**997.870**	**1.062.405**
Total do ativo		**2.185.115**	**2.372.481**	**3.771.234**	**3.702.247**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	18	457.761	451.585	457.761	451.585
Fornecedores - convênio	18	10.866	19.296	10.866	19.296
Empréstimos e financiamentos	19	95.301	196.132	95.301	196.132
Cotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	314.760	353.426
Passivos de arrendamento	32	82.546	78.136	82.546	78.136
Obrigações com conveniadas	31	-	-	522.078	333.432
Impostos e contribuições a recolher	22	21.917	26.838	24.372	29.310
Salários e férias a pagar		78.795	90.000	83.843	95.727
Receita diferida	23	800	8.800	1.514	9.302
Dividendos a pagar		-	21.580	-	21.580
Obrigações por repasse		16.832	23.996	16.832	23.996
Outras obrigações	24	88.790	59.003	117.928	83.007
Total do passivo circulante		**853.608**	**975.366**	**1.727.801**	**1.694.929**
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	486.858	338.390	486.858	338.390
Cotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	687.960	590.926
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	31	11.642	31	11.642
Receita diferida	23	2.267	3.067	18.522	20.045
Passivos de arrendamento	32	428.294	448.781	428.294	448.781
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	9.121	12.336	16.832	14.635
Outras obrigações	24	-	36.902	-	36.902
Total do passivo não circulante		**926.571**	**851.118**	**1.638.497**	**1.461.321**
Patrimônio líquido					
Capital social	25	505.967	482.160	505.967	482.160
Reserva de capital	25	17.833	17.683	17.833	17.683
Reserva legal	25	-	8.218	-	8.218
Reserva de incentivos fiscais	25	22.132	22.132	22.132	22.132
Reserva de lucros	25	-	15.734	-	15.734
Prejuízos acumulados		(140.583)	-	(140.583)	-
Outros resultados abrangentes	25	(413)	70	(413)	70
Total do patrimônio líquido		**404.936**	**545.997**	**404.936**	**545.997**
Total passivo e patrimônio líquido		**2.185.115**	**2.372.481**	**3.771.234**	**3.702.247**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Receita operacional líquida	26	**1.875.246**	**1.870.682**	**2.788.412**	**2.666.330**
Venda de mercadorias		1.807.730	1.797.135	1.807.730	1.797.135
Serviços prestados		67.516	73.547	980.682	869.195
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27 e 29	**(1.340.946)**	**(1.318.979)**	**(1.884.101)**	**(1.738.193)**
Lucro bruto		**534.300**	**551.703**	**904.311**	**928.137**
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	29	(606.137)	(572.065)	(616.620)	(581.238)
Administrativas e gerais	29	(161.383)	(157.261)	(276.333)	(267.760)
Resultado da equivalência patrimonial	15	27.784	10.540	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	28 e 29	5.910	24.356	1.812	26.516
		(733.826)	(694.430)	(891.141)	(822.482)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido		**(199.526)**	**(142.727)**	**13.170**	**105.655**
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	30	(249.115)	(207.236)	(243.350)	(202.837)
Receitas financeiras	30	287.940	329.057	76.372	81.950
Total do resultado financeiro líquido		**38.825**	**121.821**	**(166.978)**	**(120.887)**
Prejuízo antes do imposto de renda, e da contribuição social		**(160.701)**	**(20.906)**	**(153.808)**	**(15.232)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	(88)	-	(8.939)	(6.885)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(1.152)	21.052	806	22.263
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		**(161.941)**	**146**	**(161.941)**	**146**
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora		**(161.941)**	**146**	**(161.941)**	**146**
Lucro (prejuízo) por ação					
Básico (reais por ação)		(0,79070)	0,00075	(0,79070)	0,00075
Diluído (reais por ação)		(0,79070)	0,00075	(0,79070)	0,00075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	Notas Explicativas	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) do exercício		(161.941)	146	(161.941)	146
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16 e 17	134.129	127.286	138.303	131.277
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização		5.184	4.989	5.184	4.989
Créditos fiscais passivo de arrendamento	32	2.726	2.456	2.726	2.456
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa		(415)	1.387	37.311	28.185
Equivalência patrimonial	15	(27.784)	(10.540)	-	-
Perda de investimentos		-	-	(1)	-
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	28	359	649	359	649
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	20	919	1.137	919	1.137
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	14 e 19	89.339	69.105	82.500	67.923
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	32	48.419	45.891	48.419	45.891
Plano de opção de compra de ações		150	4.189	150	4.189
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28	(3.215)	(3.968)	2.197	(5.658)
Perda estimada em estoques	10	2.730	(188)	2.730	(188)
Apropriação receita diferida		(8.800)	(211)	(9.311)	(569)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	1.152	(21.052)	(806)	(22.263)
Lucro Ajustado		**82.952**	**221.276**	**148.739**	**258.164**
(Aumento) redução nos ativos operacionais:..					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		48.371	(26.046)	(275.811)	(218.782)
Estoques		(20.286)	(43.410)	(20.286)	(43.410)
Cotas subordinadas FIDC Verdecard		(44.364)	45.615	-	-
Créditos diversos		96.578	(23.928)	101.123	(28.230)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores e fornecedores convênio		(3.893)	74.145	(3.893)	74.145
Cotas seniores FIDC Verdecard		-	-	58.368	172.523
Obrigações com conveniadas		-	-	188.646	88.393
Impostos e contribuições a recolher		(4.921)	(4.832)	1.077	(1.439)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(8.824)	(6.015)	(11.323)
Outras obrigações e contas a pagar		(38.014)	26.404	(33.559)	33.605
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		**116.423**	**260.400**	**158.389**	**323.646**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		(4.541)	10.583	1.521	(52.898)
Integralização de capital		-	(20.000)	-	-
Aquisição de imobilizado	16	(39.092)	(38.368)	(39.101)	(38.396)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		327	142	327	142
Adições ao intangível	17	(2.999)	(3.333)	(9.325)	(10.593)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		15.697	5.781	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(30.608)**	**(45.195)**	**(46.578)**	**(101.745)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	25	23.807	31.597	23.807	31.597
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	25	(21.580)	(28.963)	(21.580)	(28.963)
Captação de financiamentos - terceiros	19	441.622	161.912	441.622	161.912
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	19	(87.577)	(66.546)	(80.738)	(65.364)
Pagamento do valor principal de financiamentos	19	(396.479)	(131.133)	(396.479)	(131.133)
Pagamento de passivo de arrendamentos		(130.059)	(121.402)	(130.059)	(121.402)
Recebimento de recursos de partes relacionadas		113.214	69.406	-	-
Pagamento do valor principal de recursos de partes relacionadas		(113.214)	(69.406)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(170.266)**	**(154.535)**	**(163.427)**	**(153.353)**
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		**(84.451)**	**60.670**	**(51.616)**	**68.548**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	257.642	196.972	489.905	421.357
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	173.191	257.642	438.289	489.905

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Capital: Reserva de capital	Reservas de Capital: Reserva do plano de opção de compra de ações	Reservas de Capital: Gastos com emissão de ações	Reserva de Lucros: Reserva legal	Reserva de Lucros: Reserva de incentivos fiscais	Reserva de Lucros: Reserva de investimentos e expansão	Lucros ou Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2024	**450.563**	**592**	**33.804**	**(20.902)**	**8.211**	**22.132**	**39.402**	**-**	**-**	**533.802**
Aumento de capital	31.597	-	-	-	-	-	-	-	-	31.597
Plano de opção de ações	-	-	4.189	-	-	-	-	-	-	4.189
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146
Destinação:										
Reserva legal	-	-	-	-	7	-	-	(7)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(23.772)	(35)	-	(23.807)
Reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	104	(104)	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**482.160**	**592**	**37.993**	**(20.902)**	**8.218**	**22.132**	**15.734**	**-**	**70**	**545.997**
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**482.160**	**592**	**37.993**	**(20.902)**	**8.218**	**22.132**	**15.734**	**-**	**70**	**545.997**
Complemento perda esperada por créditos de liquidação duvidosa - Adoção inicial resolução CMN 4.966/21	-	-	-	-	-	-	-	(2.594)	-	(2.594)
Aumento de capital	23.807	-	-	-	-	-	-	-	-	23.807
Plano de opção de ações	-	-	150	-	-	-	-	-	-	150
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(161.941)	-	(161.941)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	-	(8.218)	-	(15.734)	23.952	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	(483)	(483)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**505.967**	**592**	**38.143**	**(20.902)**	**-**	**22.132**	**-**	**(140.583)**	**(413)**	**404.936**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de Reais)

	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços..	2.234.591	2.234.482	3.161.157	3.041.917
Outras receitas operacionais	11.104	48.856	12.432	49.785
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	415	(1.387)	(37.311)	(28.185)
Perdas com direitos creditórios		-	(180.233)	(148.764)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.446.326)	(1.436.981)	(1.780.601)	(1.688.165)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(97.248)	(91.744)	(170.894)	(162.155)
Perda e recuperação de valores ativos	(2.730)	188	(2.730)	188
Valor adicionado bruto	**699.806**	**753.414**	**1.001.820**	**1.064.621**
Depreciação e amortização	**(134.129)**	**(127.286)**	**(138.303)**	**(131.277)**
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**565.677**	**626.128**	**863.517**	**933.344**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	27.784	10.540	-	-
Receitas financeiras	287.940	329.057	76.372	81.950
Valor adicionado total a distribuir	**881.401**	**965.725**	**939.889**	**1.015.294**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e Encargos:				
Remuneração direta	356.410	346.175	377.909	367.880
Benefícios	28.142	28.818	33.844	34.235
FGTS	32.971	29.286	35.402	31.353
	417.523	**404.279**	**447.155**	**433.468**
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	136.316	114.450	157.337	132.695
Estaduais	192.227	182.654	192.227	182.654
Municipais	6.117	6.016	8.872	8.390
	334.660	**303.120**	**358.436**	**323.739**
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	249.115	207.236	243.350	202.837
Aluguéis	24.849	23.063	26.191	24.182
Outras	17.195	27.881	26.698	30.922
	291.159	**258.180**	**296.239**	**257.941**
Remuneração de capitais próprios:				
Dividendos e juros sobre capital próprio	(15.568)	23.807	-	23.807
Prejuízos retidos	(146.373)	(23.661)	(161.941)	(23.661)
	(161.941)	**146**	**(161.941)**	**146**
Valor adicionado distribuído	**881.401**	**965.725**	**939.889**	**1.015.294**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais)

	Controladora 31/12/25	Controladora 31/12/24	Consolidado 31/12/25	Consolidado 31/12/24
Itens não registrados em resultado	**(483)**	**70**	**(483)**	**70**
Hedge de fluxo de caixa	(732)	106	(732)	106
Impostos diferidos relacionados com hedge de fluxo de caixa	249	(36)	249	(36)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	**(161.941)**	**146**	**(161.941)**	**146**
Total do resultado abrangente atribuível aos acionistas da Lojas Quero-Quero S.A.	**(162.424)**	**216**	**(162.424)**	**216**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, de capital aberto desde Agosto de 2020, listada no segmento especial de Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com símbolo de negociação LJQQ3, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943 - RS, e tem como principais negócios o comércio varejista em geral, principalmente de materiais de construção, eletrodomésticos e móveis, além de atividades correlatas, como importação, prestação de serviços de correspondente bancário, e intermediação de venda de garantia estendida, em atividade própria ou através das sociedades controladas Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Verde") e Sentinela dos Pampas - Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ("Sentinela dos Pampas").

A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das compras parceladas com encargos realizadas pelos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de elaboração - As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 03 de março de 2026.

2.2. Bases de consolidação e investimento em controladas - As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas Verde e Sentinela dos Pampas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia também consolida as demonstrações financeiras do FIDC Verdecard, uma vez que representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as cotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Verdecard, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC Verdecard.

3 RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Reconhecimento de receitas - A Companhia reconhece a receita em conformidade com o IFRS 15/ CPC 47, estabelecendo um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (1) identificação do contrato com o cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço da transação, e (5) reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente.

A receita de vendas de mercadorias corresponde as vendas a varejo, e é reconhecida no resultado pelo seu valor justo e quando o controle inerente às mercadorias é transferido para o comprador.

A Companhia possui como principais fontes de receitas de serviços prestados a intermediação de serviços financeiros com parceiros comerciais e instituições financeiras terceiras, taxa de administração de cartões de crédito, receita de anuidade, e correspondente bancário. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de acordo com a efetiva prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A receita de juros sobre ativos financeiros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia, e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro para o valor contábil líquido, na data do reconhecimento inicial desse ativo.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Contas a receber de clientes - Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise histórica da carteira de clientes, no montante da perda de crédito esperada para sua vida inteira.

As contas a receber dos titulares de cartões VerdeCard são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito VerdeCard. O saldo de contas a receber de clientes está registrado pelo valor original da transação ajustado a valor presente.

Os direitos creditórios do FIDC Verdecard com vencimento em até 12 meses da data do balanço, estão incluídos como circulante, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se a financiamento de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde.

3.4. Estoques - Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de estimativa para ajustá-los aos prováveis valores de realização. As estimativas para perdas nos estoques são compostas pela perda estimada para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

O custo médio de aquisição inclui os custos de armazenagem e manuseio, na medida que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de vendas nas lojas, deduzindo de bonificações por atingimento de metas de crescimento recebidas de fornecedores.

3.5. Bonificações - As bonificações recebidas de fornecedores são mensuradas e reconhecidas com base nos acordos comerciais assinados, e registradas ao resultado na rubrica de custo das mercadorias vendidas à medida em que os correspondentes estoques são vendidos.

3.6. Imobilizado - Os saldos de imobilizado são submetidos a teste para a verificação de perda de valor ("*impairment*") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.7. Intangível - Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de amortização acumulada.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 17 que leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens e direitos.

Ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de *software* e implementação de sistemas de gestão, têm seu custo capitalizado quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão superiores ao custo, considerada sua viabilidade econômica e tecnológica, e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Despesas relacionadas à manutenção de *software* são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando incorridas.

Os saldos de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor ("*impairment*") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por "impairment" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Para os ativos intangíveis com vida útil definida a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente se não houver indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

3.8. Fornecedores - convênio - Estas operações constituem em alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, não são realizadas de forma massificada e preservam características comerciais normais de negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação.

3.9. Obrigações com conveniadas - Contas a pagar a estabelecimentos conveniados são passivos decorrentes de transações realizadas pelos portadores dos Cartões de Crédito VerdeCard nos estabelecimentos credenciados à instituição de pagamento. O saldo está registrado pelo valor original das transações, deduzido da taxa de administração, a qual é reconhecida no resultado no momento da transação.

3.10. Demais direitos e obrigações - Os demais direitos e obrigações, classificados no circulante e não circulante obedecem aos prazos de realização ou de exigibilidade e estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais.

3.11. Provisões - Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado decorrente de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando houver expectativa de recuperação de recursos utilizados na liquidação de uma provisão, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.12. Imposto de renda e contribuição social - O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação.

São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base